

## ESTUDO DE CASO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS DOS TEXTOS TRADUZIDOS E ESTILO DA TRADUÇÃO

Carolina Pereira Barcellos  
cpbarcellos@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/0917397973726725>

### RESUMO

O presente trabalho focaliza o rastreamento de características dos textos traduzidos, em um *corpus* paralelo, como forma de identificar o estilo da tradução. Os estudos descritivos da tradução, mais especificamente o sub-ramo dos Estudos da Tradução baseados em *Corpus*, têm incluído a análise do estilo de tradutores profissionais e literários como foco de interesse, abordando a presença discursiva do tradutor no texto traduzido, e buscando formas de separá-lo do estilo do autor. Esses trabalhos têm analisado também diversos *corpora* a fim de identificar possíveis características dos textos traduzidos que sejam, até certo ponto, independentes dos seus respectivos textos-fonte e possam ser consideradas típicas da língua traduzida. A metodologia adotada nesta pesquisa segue os preceitos da Linguística de *Corpus*, incluindo a caracterização do *corpus* com dados quantitativos através do software *Wordsmith Tools*® 6.0 e a anotação manual das categorias de classificação. Os resultados apontaram maior ocorrência de explicitação e de normalização. Os resultados permitiram identificar ainda que uma das características do texto traduzido, nomeadamente a explicitação, pode estar estreitamente relacionada ao estilo do tradutor.

**Palavras-chave:** Estilo da tradução; características dos textos traduzidos; Estudos da Tradução baseados em *Corpus*.

### 1. Introdução

A associação entre os Estudos da Tradução baseados em *Corpus* (ETBC) e os estudos de estilo foi proposta pela primeira vez por Baker (2000). As escolhas linguísticas e as estratégias empregadas pelo tradutor no ato da tradução podem refletir suas preferências individuais no uso da linguagem - as quais são consideradas, nesta proposta de análise, como marcadores de estilo. De forma geral, as pesquisas em estilística tradutória ainda se encontram em estágio inicial e avançam à medida que as ferramentas

oferecidas pela Linguística de *Corpus* se sofisticam e se especializam. O rastreamento da presença do tradutor no texto traduzido (TT) é feito através da identificação de padrões de escolhas linguísticas que não podem ser atribuídas ao estilo do texto-fonte (TF), ao estilo do autor do TF, nem a restrições impostas pelo par linguístico. O grande desafio das pesquisas de estilo da tradução atualmente é desenvolver metodologias cada vez mais robustas que permitam identificar padrões de escolhas linguísticas de tradutores, o que possibilitaria caracterizar seu estilo como tradutor e as consequências disso para a realização de significados dos TFs nos TTs. A presente proposta de estudo faz parte dos estudos de estilo empreendidos no LETRA/FALE-UFMG e focaliza o rastreamento de características dos textos traduzidos, em um *corpus* paralelo, como forma de identificar o estilo do tradutor. Foi analisado especificamente o par de contos “*Oliver’s evolution*” e “A evolução de Oliver”, extraídos das coletâneas “*Licks of love*”, de John Updike, e “Coelho de cala”, traduzida por Paulo Henriques Britto. A abordagem adotada baseia-se nos ETBC e considera a investigação de características dos textos traduzidos a partir do que foi postulado por Baker (1993, 1996, 1999, 2000).

## 2. Revisão de literatura

Os estudos mencionados nesta seção visam contextualizar e oferecer uma melhor compreensão da afiliação teórica adotada nesta pesquisa. Assim, será apresentado a seguir o percurso dos ETBC em sua associação aos estudos de estilo e ao rastreamento das características dos textos traduzidos.

### 2.1 Estudos da Tradução baseados em *Corpus*

A Linguística de *Corpus* (LC) tem sido utilizada nos estudos da tradução desde o início dos anos 1990 e a partir do que foi postulado por Baker (1993). A LC permitiu a compilação de bancos de dados extensos de forma a testar teorias como, por exemplo,

aquelas destinadas à descrição da tradução como evento comunicativo diferenciado (Baker 1993, 1996). No âmbito dos estudos da tradução (ET), vários *corpora* têm sido compilados a partir de propósitos específicos e pertinentes à área da tradução com o objetivo de fornecer suporte quantitativo a estudos que antes eram feitos com base em exemplos isolados. Nos estudos de estilo do tradutor são usados *corpora* paralelos ou comparáveis de acordo com a abordagem de estudos pretendida. Pesquisadores interessados em questões de estilo dentro dos estudos da tradução trabalham a partir de premissas distintas. Mona Baker (1999, 2000), por exemplo, considera TTs fora de sua relação com os seus respectivos TFs, valendo-se de *corpora* comparáveis; enquanto isso Charlotte Bosseaux (2004, 2007) trabalha com *corpus* paralelo estabelecendo uma relação entre TF e TTs.

## 2.2 Estudos de Estilística

Estilísticos utilizam ferramentas de análise linguística, aplicando-as aos textos analisados a fim de rastrear padrões de escolha do seu autor. Apesar de ser reconhecida pela aplicação dessas análises linguísticas aos estudos em literatura apenas, sua metodologia pode ser expandida ao objeto tradução. Um fator chave para os estudos em estilística é a compreensão de que todas as suas interpretações estão de alguma forma, ligadas ao contexto e variam de acordo com a posição do analista em relação ao texto analisado.

Dessa maneira, um princípio fundamental deste tipo de pesquisa é a premissa de que um estilo em particular representa um conjunto de escolhas feitas pelo autor de um texto a partir de um conjunto maior de opções oferecidas pelo sistema linguístico. De acordo com Simpson (1993, p.3), ao desenvolver um estilo em particular, o escritor privilegia leituras e formas de ver a realidade enquanto suprime ou apaga outras. Em outras palavras, o objetivo dessa abordagem é ir além do superficial na linguagem, decodificando escolhas estilísticas as quais dão significado ao texto.

### **2.3 Interface entre os estudos da tradução e a estilística**

Os estudos da tradução apresentam um longo percurso teórico sobre a presença do tradutor no texto traduzido. No entanto, apenas em 1995, com a publicação de *The Translator's Invisibility* de Lawrence Venuti, o tema ganhou proporção, tendo servido de base para a discussão em torno da voz, ou presença discursiva do tradutor no texto traduzido. Baker (2000, p.244) lembra que os estudos da tradução herdaram da literatura a preocupação com o estilo das mentes criativas de escritores e da linguística a preocupação com o estilo de grupos sociais no uso da linguagem. A autora ressalta que a noção de estilo esteve ligada à concepção de “escritos originais”, sendo necessário agora aprimorar os meios metodológicos de investigação do estilo para textos traduzidos. As características individuais de textos traduzidos são foco de diversas pesquisas e incluem considerações pontuais pertinentes à relação estabelecida entre TF e TT (MALMKJAER, 2004; MUNDAY, 2008). A representação no texto traduzido das escolhas feitas pelo autor do texto-fonte pode se dar de maneiras diversas. Segundo Bosseaux (2007), os mesmos elementos de uma estória podem ser tratados de acordo com ordens temporais diversas e vistos a partir da perspectiva de diferentes narradores.

De acordo com Boase-Beier (2006), a análise de estilo em tradução é complexa, pois precisa considerar o estilo de dois textos, aquele do TF e aquele do TT. O estilo do texto pode ser analisado, então, segundo sua relação com o autor, como a expressão de uma escolha ou em sua relação com o leitor. As análises de estilo passam, então, de um enfoque linguístico à consideração de aspectos como voz, alteridade, estrangeirização, contextualização e modos universais de expressar significados.

### **2.4 Características dos textos traduzidos**

O uso de ferramentas da LC a fim de identificar características específicas dos textos traduzidos foi primeiro sugerido por Mona Baker em 1993. De acordo com Baker (1993, p. 243), características universais da tradução são aquelas que ocorrem tipicamente em textos traduzidos e não correspondem à interferência de sistemas

linguísticos específicos. A partir dessa perspectiva, pesquisadores afiliados à teoria de Baker têm analisado a presença dessas características tanto em *corpora* comparáveis como paralelos. A condição universal atribuída a essas características inicialmente foi reformulada no final dos anos 1990, passando a suprimir o termo “universal” e referindo-se a esse conjunto como “características dos textos traduzidos”. Øverås (1998, p.3) atribui as características dos textos traduzidos a características textuais relacionadas às normas operacionais de Gideon Toury. Kenny (2001, p.53) resume as discussões acerca do tema, reconhecendo que não há um consenso a respeito da relação entre universais e normas e Olohan (2004, p.92) conclui lembrando que os estudos da tradução estão ainda em sua infância e, por isso, não é possível fazer afirmações conclusivas sobre a extensão dessas características ou sobre quanto seriam cultural, linguística e historicamente independentes.

As características sugeridas por Baker (1993, p. 244-5) foram eventualmente refinadas e rerepresentadas por Baker (1996, p.180-5) como explicitação, simplificação, normalização e estabilização<sup>1</sup>.

#### 2.4.1 Explicitação

Essa característica corresponde à explicitação de relações estabelecidas entre termos de uma mesma oração/sentença ou mesmo entre orações/sentenças diferentes. Ao lançar mão dessa estratégia, o tradutor opta por expor com maior clareza e riqueza de detalhes o que estava implícito no texto-fonte (TF). Tem-se creditado à explicitação o fato de que TTs são, em geral, mais extensos que seus respectivos TFs. Um dos indicativos de ocorrência de explicitação é o tamanho médio das sentenças do TT ser maior que o verificado para o seu respectivo TF. Outra possibilidade de análise refere-se à contabilização de determinadas conjunções - como, por exemplo, as coordenadas

---

1 A estabilização se refere aos estudos de interpretação e, por isso, não será aprofundada neste artigo.

explicativas “pois”, “porque” e “porquanto” - e advérbios - como, por exemplo, “consequentemente” e “portanto” - no TT e no TF, para sua subsequente comparação.

#### 2.4.2 Simplificação

A simplificação ocorre quando o tradutor usa recursos linguísticos com o objetivo de simplificar uma estrutura, oração ou sentença. Baker (1996, p. 182) ressalta, no entanto, que simplificar não significa necessariamente explicitar. Ainda assim, a autora lembra que a simplificação envolve algum grau de interpretação e, portanto, pode associar-se à explicitação ao resolver ambiguidades presentes no TF. Uma forma de identificar a ocorrência de simplificação é a contabilização do número de sentenças no TT e no seu respectivo TF. Um maior número de sentenças no TT pode significar que o tradutor optou por dividir sentenças consideradas mais complexas. Dessa forma, a análise da pontuação em corpus paralelo pode indicar escolhas feitas pelo tradutor com o objetivo de esclarecer e/ou simplificar trechos do TF. Baker (1995, p. 236-7) aponta que a densidade lexical e a razão *type/token* podem também ser úteis no estudo da simplificação. A densidade lexical é obtida dividindo-se o número total de itens lexicais (substantivos, adjetivos, advérbios e verbos) pelo número total de palavras em um texto, multiplicando o resultado por 100 para que se chegue ao valor em porcentagem. Baker (1995, p. 238) afirma que textos considerados mais “difíceis” possuem densidade lexical mais alta. A razão *type/token*, por sua vez, informa a variedade lexical de um texto. Ela é calculada através da divisão do total de palavras diferentes em forma (*types*) de um texto pelo total de palavras (*tokens*).

#### 2.4.3 Normalização

Essa característica corresponde a uma tendência em exagerar traços da língua para a qual se traduz. A normalização sofre influência do texto e da língua tidos como mais importantes ou relevantes. Se a língua de origem ou o texto-fonte sustentarem um “status” superior ao texto traduzido ou à língua alvo, há uma menor probabilidade de que

haja normalização. A ocorrência dessa estratégia pode ser verificada no emprego de estruturas típicas da língua-alvo, como colocações ou padrões de pontuação. De acordo com May (1997, p.1), a pontuação é um domínio criativo reivindicado por escritores e editores. No entanto, há evidências de que tradutores, embora sejam também escritores e editores, optem mais frequentemente pela normalização de usos criativos ou pouco usuais de pontuação. Baker (1996, p. 184) aponta ainda que estruturas marcadas são, com frequência, objeto de normalização.

### 3. Metodologia

Após a escolha do *corpus*, foi necessário compilá-lo. Os textos impressos passaram por um processo de escaneamento eletrônico, em que as páginas foram salvas como figuras. Após, foi feito o tratamento desses arquivos através do software ABBY Fine Reader 10, a fim de convertê-los em arquivos de extensão .doc e .pdf. Em seguida, foi feita a correção semi-automática e a conferência manual dos arquivos com o objetivo de aferir possíveis falhas de digitalização e prepará-los para que fossem analisados através do software *WordSmith Tools*© 6.0 sem que ocorressem erros quantitativos. Os textos foram então transformados em arquivos de extensão .txt e receberam etiquetas relativas ao controle de recursos presentes no texto impresso como, por exemplo, o uso de itálico ou negrito. Na fase de catalogação dos textos, foram escolhidos nomes de referência para os arquivos e foram inseridos cabeçalhos padronizados. O modelo desse cabeçalho foi adaptado a partir do que foi sugerido em Baker (2000).

Após a preparação dos textos, a pesquisa se dividiu em seis fases: 1) obtenção dos dados estatísticos através do *Wordlist*; 2) alinhamento dos textos do *corpus* paralelo; 3) etiquetagem; 4) análise das etiquetas como nódulos através do *Concord*, 5) separação dos exemplos em arquivos diferentes, com base nas categorias identificadas, para futura referência e 6) contabilização das etiquetas.

#### 4. Discussão dos resultados

O par de contos “A evolução de Oliver” (TT) e “*Oliver’s evolution*” (TF) foi analisado, primeiro, em relação aos dados de variedade lexical (razão *type/token*), quantidade de sentenças e tamanho médio das sentenças. Os resultados obtidos com o auxílio do programa *WordSmith Tools*© 6.0 podem ser visualizados na Tabela 1.

**Tabela 1: Dados estatísticos gerais**

	<b>Razão <i>type/token</i> padronizada</b>	<b>Tamanho médio das sentenças (em palavras)</b>	<b>Número de sentenças</b>
TT	52,21	20,48	33
TF	49,35	19,63	30

O TT apresentou maior variedade lexical e maior tamanho médio de sentenças que seu TF. Esses resultados sugerem, *a priori*, a ocorrência de explicitação no TT. A explicitação é tida como uma característica dos textos traduzidos, de acordo com várias pesquisas dos ETBC, e continua se confirmando como uma tendência para a língua traduzida. A explicitação parece estar relacionada não apenas à ocorrência de itens lexicais típicos de uma determinada cultura, mas também a trechos mais herméticos sintaticamente, em que o tradutor sente a necessidade de aumentar a fluência do texto para o seu leitor na língua-alvo. Além disso, o TT apresentou maior número de sentenças que seu TF. Isso pode ser indicativo de instâncias de simplificação. Nesse caso, o

tradutor pode dividir uma sentença mais complexa sintaticamente em duas outras de estrutura mais simples.

Em uma segunda etapa de pesquisa, o mesmo par de contos foi analisado, sentença a sentença, quanto às escolhas linguísticas do tradutor no que concerne às características dos textos traduzidos e ao emprego de estratégias de tradução para realização de significado dos TFs nos TTs. A Tabela 2, a seguir, apresenta os números de ocorrências dessas características.

**Tabela 2: Ocorrências das características dos textos traduzidos**

<b>Característica</b>	<b>Número de ocorrências</b>
Explicitação	15
Simplificação	6
Normalização	11

A característica mais frequente foi a explicitação (15 ocorrências) seguida da normalização (11 ocorrências). A partir da análise desses números de ocorrências e da investigação do cotexto de cada ocorrência através da ferramenta *Concord*, foi possível identificar o que parece ser uma tendência por parte do tradutor. As ocorrências de explicitação referiram-se à repetição de nomes de personagens, à explicitação de relações coesivas e à transformação de termos da oração em orações. As ocorrências de normalização apresentaram estruturas típicas da língua portuguesa, sendo associadas com frequência à ocorrência de expressões convencionais na língua-fonte. O acréscimo de expressões convencionais no TT demonstrou o domínio linguístico do tradutor e, contrariando a premissa de que textos traduzidos são mais formais que textos não

traduzidos (originais), parece tornar o TT em análise menos formal que o seu TF. Os Quadros 1 e 2, a seguir, apresentam exemplos de explicitação.

#### Quadro 1: Exemplo de explicitação no TT

---

TF	<i>By comparison, Oliver was solid and surefooted, (...)</i>
TT	<b>Comparado com a mulher</b> , Oliver era equilibrado e seguro, (...)

---

No Quadro 1, o tradutor optou por explicitar que a comparação feita era em relação a uma personagem em particular do conto.

#### Quadro 2: Exemplo de explicitação no TT

---

TF	<i>The girl, Alicia, was as accident-prone as he, given to substance abuse and unwanted pregnancies.</i>
TT	A moça, Alicia, era tão propensa a acidentes quanto ele; <b>tinha problemas com drogas e gestações indesejadas.</b>

---

Já no Quadro 2, pode-se constatar que o tradutor optou por transformar a descrição de Alicia em uma oração coordenada. Além disso, cabe ressaltar a mudança na pontuação. No TT, o emprego de ponto e vírgula torna a separação entre a primeira e a segunda oração mais forte que o expresso no TF. Esse recurso foi utilizado pelo tradutor em outras três ocorrências no *corpus* de estudo desta pesquisa.

O Quadro 3, a seguir, apresenta um exemplo de normalização.

**Quadro 3: Exemplo de normalização no TT**

---

TF	(...) <i>though with no more injury, as it happened, than contused knees and loosened front teeth.</i>
TT	(...) <b>ainda que as consequências não passassem de</b> contusões nos joelhos e dentes incisivos amolecidos.

---

O Quadro 3, apresenta uma ocorrência de normalização que aumenta a fluência no TT ao alterar a ordem de apresentação da informação registrada no TF. Essa ocorrência associa-se com a simplificação e com o acréscimo de uma expressão convencional em língua portuguesa - “ainda que... não passasse(m) de...”.

## 5. Considerações finais

As análises do *corpus* desta pesquisa mostraram que a caracterização dos TTs através dos dados estatísticos sugere um comportamento considerado, em certa medida, “padrão” por parte do tradutor. Os dados estatísticos obtidos através do *WordSmith Tools*© 6.0 indicaram que o tradutor parece seguir o padrão esperado para textos traduzidos e que os distingue, *a priori*, de textos não traduzidos (originais). No entanto, o estudo das características dos textos traduzidos parece apontar algumas escolhas fora desse “padrão”, como a explicitação de nomes de personagens e o acréscimo de expressões convencionais, por exemplo. Esses resultados podem indicar que as preferências individuais do tradutor e, sobretudo, sua criatividade interferem nas suas escolhas de forma, até certo, ponto independente dos elementos do TF.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKER, M. Corpus linguistics and translation studies: implications and applications. In: BAKER et al. (eds.). **Text and technology: In honour of John Sinclair**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1993. p. 233-250.

BAKER, M. Corpus-based translation studies: the challenges that lie ahead. In: SOMERS, H. (ed.). **Terminology, LSP and translation: studies in language engineering in honour of Juan C. Sager**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1996. p. 177-186.

BAKER, M. "The role of corpora in investigating the linguistic behaviour of professional translators". **International Journal of Corpus Linguistics** 4(2): 1999, 281-298.

BAKER, M. Towards a methodology for investigating the style of a literary translator. **Target**, Amsterdam, v. 12, no. 2, 2000. p. 241-266.

BARCELLOS, C. P. **O estilo de tradutores: apresentação do discurso no corpus paralelo Heart of Darkness / (No) Coração das Trevas**. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos). Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG/PosLin, 2011.

BOASE-BEIER, J. **Stylistic Approaches to Translation**. Manchester: St. Jerome, 2006.

KENNY, D. (2005): "Parallel Corpora and Translation Studies: Old Questions, New Perspectives? Reporting that in GEPCOLT: a Case Study." In: BARNBROOK, G.; DANIELSSON, P.; MAHLBERG, M. (eds): **Meaningful Texts: The Extraction of Semantic Information from Monolingual and Multilingual Corpora**. London/New York: Continuum, 2005, p.154-165.

MALMKJAER, K. **Translational stylistics: Dulcken's translations of Hans Christian Andersen**. Language and Literature. SAGE publications (London, Thousand Oaks, CA and New Delhi), v. 13 (1), 2004. p. 13-24.

MUNDAY, J. **Style and Ideology in Translation: Latin American Writing in English**. New York: Routledge, 2007.

OLOHAN, M. **Introducing Corpora in Translation Studies**. London/New York: Routledge, 2004.

ØVERAS, L. "In Search of the Third Code: An Investigation of Norms in Literary Translation." **Meta** 43 [4]: 1998, p. 571-588.

## SOBRE A AUTORA:

Graduada em Letras, licenciatura plena, pela Universidade Federal de Pelotas. Mestre em Linguística Aplicada, linha dos Estudos da Tradução, pela Universidade Federal de Minas Gerais. Aluna do curso de doutorado em Estudos Linguísticos, também na linha dos Estudos da Tradução, da Universidade Federal de Minas Gerais. Tradutora de inglês e francês.